

Saúde do Paraná aderiu a projeto que permite comunicação digital entre pacientes e familiares

25/11/2020

Notícias

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) por meio do Complexo Hospitalar do Trabalhador, em Curitiba, e o Hospital Universitário do Norte do Paraná, em Londrina, aderiu no último mês ao projeto “Conectando Vidas” do Hospital Sírio Libanês, para permitir a comunicação digital entre pacientes, familiares e profissionais de saúde durante a pandemia do novo coronavírus.

“Devido às restrições de visitação em hospitais para evitar a contaminação da Covid-19, foi preciso inovar os meios de comunicação para informar os boletins médicos, e também permitir o contato entre o paciente e seus familiares. Aderimos ao projeto há quase um mês e os resultados são muito positivos”, afirmou o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

O projeto que é realizado por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), forneceu 40 tablet's e oito profissionais chamados de “assistentes de comunicação” para auxiliarem as equipes dos hospitais na realização de vídeo chamadas com familiares e atualização de boletins médicos virtuais, também junto ao familiar do paciente.

RESULTADOS - De 28 de outubro a 17 de novembro, 457 registros de vídeo chamadas entre pacientes e familiares foram contabilizados.

“Toda ação de melhora na humanização do atendimento é bem vinda. O importante neste momento de pandemia é consolidar o uso destas tecnologias e facilitar a comunicação entre o paciente, médico e familiar”, disse o diretor de Gestão em Saúde da Sesa, Vinícius Filipak.

Segundo a coordenadora da Gestão de Serviços Próprios da Sesa, Vivian Raksa, o projeto deixará um legado pós-pandemia. “O projeto se encerrará no dia 21 de dezembro, mas a Secretaria está realizando o monitoramento destas ações para futuramente inserir essa metodologia nas demais unidades do Estado, criando uma cultura de comunicação não presencial que viabilize a aproximação da equipe com familiares que não consigam estar presencialmente no hospital em outros momentos”.

BENEFÍCIOS - Entre os benefícios do projeto, estão o alinhamento do planejamento de cuidado, a redução de ansiedade, depressão e síndrome de stress pós-traumático, além do favorecimento do cuidado adequado às necessidades do paciente e sua família.

“Temos recebido relatos dos pacientes agradecendo a possibilidade de conversar e ver a família pelos tablet's. Esta ação proporciona a manutenção do vínculo familiar durante o período de internação e conseqüentemente, auxilia na recuperação e bem estar do paciente”, relatou a gerente da qualidade da coordenação de Gestão de Serviços Próprios da Sesa, Cíntia Domingos.

Fonte: [Sesa](#)